



15 de Outubro de 2021

Setembro de 2021

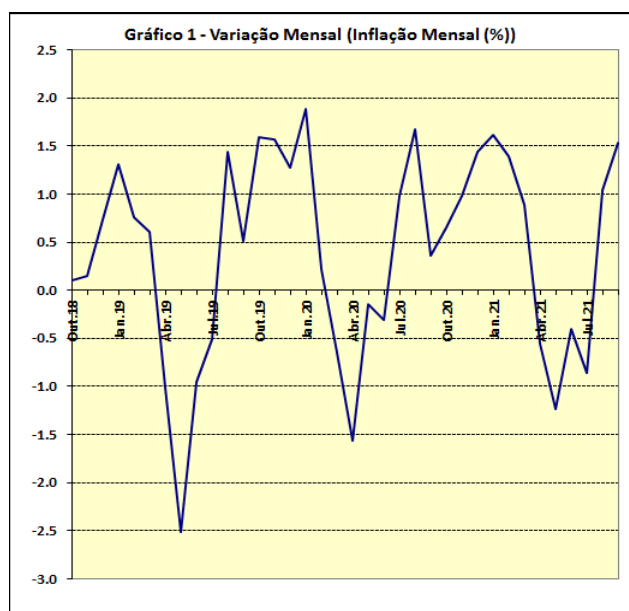
## ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (IPC) QUELIMANE (Base: 2016=100)

A Cidade de Quelimane registou em Setembro de 2021 uma inflação mensal de 1,53%.

A inflação acumulada situou-se em 3,42% e a homóloga em 6,62%.

- Variação mensal: 1,53%**

A Cidade de Quelimane registou em Setembro findo um aumento do nível geral de preços, face ao mês anterior, na ordem dos 1,53%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas ditou a tendência geral de preços, ao contribuir com cerca de 1,35 pontos percentuais (pp) positivos.



Desagregando a variação mensal por produto, destaca-se a subida dos preços do peixe fresco (20,1%), do tomate (25,0%), do milho em grão

(12,9%), do peixe seco (1,9%), do camarão seco (19,6%), de capulanas (1,7%) e da couve (25,1%), que em conjunto concorreram para uma contribuição **no total da inflação mensal** de cerca de 1,96pp positivos.

Porém, alguns produtos, com destaque para a galinha viva (8,9%), o feijão manteiga (4,9%), o carapau (1,7%), o feijão nhemba (8,6%), a batata-doce (10,9%), o feijão bóer (5,5%) e a alface (21,5%), contribuíram **no total da Inflação Mensal** com cerca de 0,62pp negativos.

### Contribuição mensal por divisão (pp)

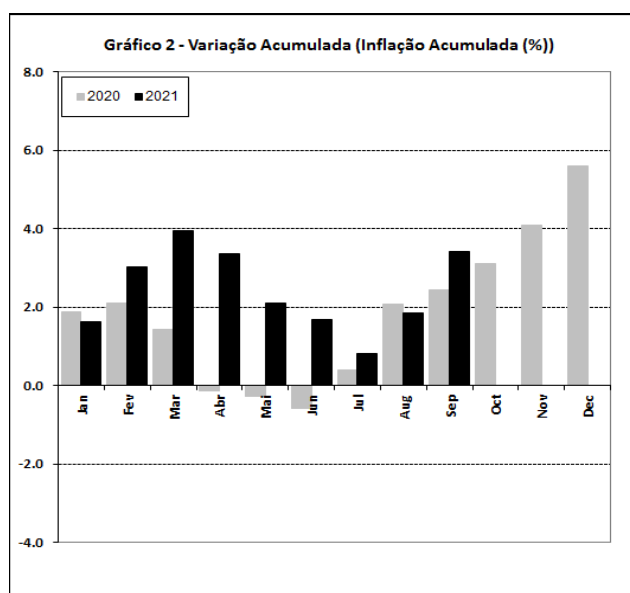
Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1.35
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Vestuário e calçado	0.08
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.00
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.04
Saúde	0.01
Transportes	0.01
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.02
Educação	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.00
Bens e serviços diversos	0.01
Total	1.53





- Variação Acumulada: 3,42%

De Janeiro a Setembro do corrente ano, a Cidade de Quelimane registou um aumento de preços na ordem de 3,42%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e dos Transportes destacaram-se ao contribuírem com cerca de 1,35pp e 0,52pp positivos, respectivamente.



Da análise da variação acumulada por produto, há a destacar o aumento de preços do peixe fresco, do óleo alimentar, do tomate, das motorizadas, do pão de trigo, de capulanas e de refeições completas em restaurantes, cujo impacto **no total da inflação acumulada** estimou-se em cerca de 4,12pp positivos.

## Contribuição acumulada por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1.35
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.08
Vestuário e calçado	0.41
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.05
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.27
Saúde	0.01
Transportes	0.52
Comunicações	0.01
Lazer, recreação e cultura	0.08
Educação	0.08
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.46
Bens e serviços diversos	0.10
Total	3.42

- Variação Homóloga: 6,62%

Relativamente a igual período do ano anterior, os preços do mês em análise, registaram um aumento na ordem de 6,62%. As divisões de Lazer, recreação e cultura e de Restaurantes, hotéis, cafés e similares e de educação destacaram-se ao variar com cerca de 11,98% e 10,01%, respectivamente.

